



AGENCIA NACIONAL

informações para todo o BRASIL

PALACIO TIRADENTES
RUA DA MISERICORDIA
RIO DE JANEIRO

TELS: { 22 - 7610
 { Oficial . 2396

Serviço de Recortes

D I P

Viagem do Sr. Presidente da República

*S. Paulo
Dia 24*

*E, Mo, b2, Cx 2 6V 58
(11) da*

*Viagem Presidencial a São Paulo
24 NOV. 1941*

17

sentido le-
gitimo do
osso imperia-
ismo é crescer
lentro de nós
mesmos e levar
as nossas fron-
teiras econômi-
cas até ao limite
das fronteiras
políticas, fazen-
do com que todo
o Brasil pros-
pere harmônica-
mente”.

Getulio Vargas

○ Estado Novo tem como programa reconstruir os quadros da vida nacional e, para isso, faz-se necessario, imprescindivel, imperioso mesmo, criar uma mentalidade renovadora, expurgada dos velhos vicios da politicagem e do regionalismo, vigilante e construtiva, capaz de aplicar, no trato e solução dos negócios publicos, as mais altas virtudes do patriotismo e do caráter brasileiros.

Getulio Vargas

RESPONSÁVEL diréto pelo futuro do nosso povo, não tenho o direito de deixá-lo iludir-se ou induzí-lo a êrros de puro sentimentalismo. Disse um grande pensador que não é possível servir, ao mesmo tempo, ao dever e á paixão. Quem se deixa dominar pela paixão perde o senso da realidade, obscurece os fatos mais notórios e acaba arrastado aos maiores desvarios”.

Getúlio Vargas



Entre os brasileiros de São Paulo o presidente Vargas

O CHEFE DO GOVERNO VIAJOU ESTA MANHÃ PARA A CAPITAL BANDEIRANTE, ONDE SE DEMORARÁ ALGUNS DIAS — VERDADEIRA APOTEOSE A RECEPÇÃO A S. EXCIA. — ORGANIZADO UM VASTO PROGRAMA DE HOMENAGENS AO CRIADOR DO ESTADO NOVO — VISITA AO INTERIOR DO ESTADO — OUTRAS NOTAS



Flagrante do embarque do presidente Vargas; vê-se S. Exma. esposa, despedindo-se do comte. Otavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar de S. Excia.

Em aparelho "Lookeed", da F. A. B., pilotado pelo capitão Nero Moura, viajou esta manhã para a capital paulista o presidente Getúlio Vargas, que se fez acompanhar

de sua exma. esposa, sra. Darcy Vargas, do coronel Benjamin Vargas e senhora, do capitão Manoel dos Anjos e do comandante Angelo Nolasco, os dois últimos do gabinete militar da Presidência. O chefe do Governo, que se demorará alguns dias em visita ao Estado bandeirante, recebeu, por ocasião do seu embarque, às 9,30, no Aeroporto Santos Dumont, os cumprimentos das altas autoridades civis e militares. O presidente Getúlio Vargas visitará a Feira Nacional de Indústrias e as usinas de Cubatão e recepcionará as classes conservadoras e culturais e os sindicatos de classe. O avião presidencial chegou às 10 horas ao Aeroporto de Congonhas, onde s. ex. foi recebido com verdadeira consagração popular.

A RECEPÇÃO

S. PAULO, 24 (A. N.) — Um grandioso programa de homenagens prepara-se, nesta capital, em honra ao presidente Getúlio Vargas. Não são, entretanto, apenas festas cívicas ou oficiais, mas cerimônias em que participarão as figuras mais representativas da sociedade, as classes patronais, os intelectuais e o povo, em geral. Através visitas a estabelecimentos de indústria, o chefe do Governo terá oportunidade de apreciar o desenvolvimento da economia bandeirante; nas recepções, estará em contacto com a elite de São Paulo e nas visitas às repartições do governo, apreciará os melhoramentos introduzidos, recentemente, na administração. Não há, dessa forma, durante os dias de estada, em São Paulo, do presidente da República, um privilégio, desta ou daquela classe, em homenagear o chefe do Governo. Hoje, depois da recepção que toda a população prestou ao presidente

da República, seguiu-se, nos Campos Eliseos, um almoço íntimo, oferecido pelo interventor Fernando Costa. A tarde, o chefe do Governo visitará o Instituto de Pesquisas. (Conclue na 2.ª página)

Entre os brasileiros de São Paulo o Presidente Vargas

(Conclusão da 1.ª página)

...sias Tecnológicas. Às 17 horas, presidirá a cerimônia de encerramento da Feira Nacional de Indústrias, onde lhe será oferecido um "cock-tail". Às 20,30 horas, o sr. Roberto Simonsen oferecerá ao presidente Getúlio Vargas, em sua residência, um jantar, com a presença de todos os presidentes das associações comerciais de S. Paulo.

O DIA - RAMA OFICIAL DA HOMENAGEM

Foi elaborado o seguinte programa oficial de homenagens ao chefe da Nação:

HOJE — Chegada às 10 horas, no aeroporto de Congonhas; parada das classes em geral — avenida São João (trabalhadores, colégios, polícia, exército, lectivos, tiros de guerra); almoço íntimo, no palácio dos Campos Eliseos. Às 15,30 horas, visita ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas; às 17 horas, visita à Feira Nacional de Indústrias, "cock-tail"; às 20,30 horas, jantar na residência do sr. Roberto Simonsen com os presidentes das associações de classe de São Paulo. Recepção nos elementos das classes conservadoras e culturais.

AMANHÃ — Às 10,30 horas, saída para a Via Anchieta; às 11,30 às 12 horas, almoço no Alto da Serrobrás, visita às usinas do Cubatão; às 14,30 horas, visita à Sociedade Rural. Visita às instalações da "A Gazeta"; às 15,30 horas, visita a Piricê e Vilares; às 17 horas, recepção nos Campos Eliseos aos sindicatos patronais e empregados; às 20,30 horas, jantar na residência do sr. Fabio Prado e recepção à sociedade paulista (avenida Paulista número 854).

DIA 26 — Às 10,30 horas, inauguração da Fábrica de Refratários (São Caetano); às 12,30 horas, visita à Companhia Antártica Paulista; às 13 horas, almoço na Companhia Antártica Paulista; às 15,30 horas, visita à Companhia Rhodia Brasileira e Companhia Brasileira Radiosa; às 17,30 horas (até 19 horas), visita à 2.ª Região Militar; às 20 horas, jantar íntimo no palácio dos Campos Eliseos.

DIA 27 — Regresso.

AMANHÃ

S. PAULO, 24 (A. N.) — Amanhã, o presidente da República terá um grande programa a cumprir, com uma série de visitas, devendo almoçar em Cubatão, na usina da Light. Às 14,30 horas, o chefe do Governo irá à Sociedade Rural Brasileira e, em seguida, examinará as instalações do vespertino "A Gazeta", à convite do jornalista Casper Líbero. Às 17 horas haverá, no Palácio do Governo, recepção aos sindicatos patronais e de empregados. E, por fim, na residência do sr. Fabio Prado, um jantar e uma recepção à sociedade de São Paulo, em honra ao ilustre hospede do Estado.

PONTO FACULTATIVO

S. PAULO, 24 (A. N.) — O Interventor Fernando Cos. decretou ponto facultativo, hoje, nas repartições do governo, para que o funcionário em honra ao presidente Getúlio Vargas. As ruas apresentam um aspecto festivo, vendo-se espalhados, com profusão, retratos do chefe do governo, mandados imprimir pelas classes conservadoras e trabalhistas, deste Estado.

PAULO

JORNALISTAS CARIOCAS EM S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — Já se encontram nesta capital os srs. Andrade Quintos, oficial de gabinete do chefe do governo, e o major F. de Matos Vanique, ambos da comitiva do chefe do governo. Grande número de jornalistas, convidados pelo governo do Estado, também aqui se encontram, sendo esperados, hoje, ainda, alguns diretores de jornais do Rio e outras figuras de relevo da imprensa carioca.

O COMERCIO FECHOU

— As fachadas dos prédios comerciais amanheceram hoje, enfeitadas com o pavilhão nacional. Também entre 9 e 12 horas, a maioria do comércio fechou as suas portas, para que os empregados pudessem comparecer à gratidão recepção ao presidente Getúlio Vargas.

O ENCERRAMENTO DA FEIRA DE INDÚSTRIAS

— A cerimônia de encerramento, hoje, às 17 horas, da Feira Nacional de Indústrias, tem uma importância capital. O sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, saudará, nessa ocasião, o presidente Getúlio Vargas, acentuando a gratidão da indústria, da lavoura, da agricultura e de todas as fontes produtoras do Estado pelo amparo que sempre lhes dispensou o governo. Estarão presentes a esse ato, além de grande número de industriais e comerciantes, delegações de todas as associações comerciais de São Paulo.

NOÇÕES DE SOLIDARIEDADE E REGOSIJO

— Todos os sindicatos e entidades patronais de São Paulo reuniram-se para tratar dos últimos detalhes do programa de homenagens ao presidente Getúlio Vargas. Foi deliberado, por fim, a eleição de uma comissão, permanente, de sete membros, para representar as classes trabalhadoras e por elas deliberar, em todas as festividades que, nestes dias, tiverem lugar em São Paulo, em honra ao presidente da República. Todos os sindicatos, cujo número é superior a cem, aprovaram moções de solidariedade e regosio pela visita que hoje realiza à terra bandeirante o fundador do Estado Novo.

A CHEGADA DO PRESIDENTE VARGAS EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (A. N.) — A apoteose — é um lugar comum — mas é também o único vocábulo que pode resumir a manifestação recebida em Congonhas pelo presidente Getúlio Vargas, o "Loo-kee" da F. A. B., em que viajou o chefe da nação desceu no aeroporto de São Paulo precisamente às 11,15 horas. Palma e aclamações saudaram o presidente Getúlio Vargas, que foi cumprimentado, em primeiro lugar, pelo interventor, Arcebispo e comandante da Região. Cercado de grande massa, substituída pelo que há de mais destacável na grande sociedade paulista, o presidente caminhou para o automóvel, demorando vinte minutos no curto percurso de duzentos metros. Todos os oficiais da guarnição, em duas filas, estendiam-se da porta do campo até o fim da varanda da estação aeronáutica.

E' impossível, numa transmissão telefônica, dar a lista das pessoas

presentes. E' mesmo impossível dar as figuras de relevo que, no momento da chegada, trouxeram cumprimentos ao presidente. Pode-se, no entanto, escrever que e que há de representativo na mais ilustre e na mais retratada elite do Brasil esteve no Campo de Congonhas. Mesmo aquelas personalidades, que até há pouco se julgavam irremediavelmente separadas do homem que renova e restaura o Brasil, estiveram presentes, na manifestação impressionante desta manhã. Pelo caminho, até à cidade, sucederam-se, aumentando sempre de vibração, os aplausos. As senhoras paulistas, de nomes tradicionais, estirpes que se prendem às raízes dos formadores da Nação, vieram receber, com as suas flores, a primeira dama do Brasil. Era visível a satisfação na fisionomia do presidente, e tão alegre como ele se mostrava o povo que aplaudia e a elite bandeirante, que pela primeira vez revelava, em uma unanimidade significativa, a compreensão do estadista que opera o renascimento nacional. O presidente Vargas ficou hospedado no Palácio dos Campos Eliseos, onde, às 13 horas, lhe foi oferecido um almoço íntimo.

NOS CAMPOS ELISEOS

S. PAULO, 24 (Do correspondente, pelo telefone) — Às 12,45 horas chegou ao palácio dos Campos Eliseos, o presidente Getúlio Vargas, sua esposa e sua comitiva. A manifestação popular foi impressionante. Do Campo de Congonhas até o palácio a massa ovacionou o chefe da Nação. Cordões de colegiais, forças do Exército, tiros de guerra, operários, formavam alas e deliravam, à passagem do cortejo. A avenida São João ficou interditada.



O chefe do Governo e a Sra. Getúlio Vargas momentos antes do embarque, e, em baixo, uma foto sensacional pela presteza com que, graças a um esforço de reportagem, a publicamos. Ela foi tomada no Aeroporto de Congonhas, minutos antes da chegada do presidente da República, vendo-se o interventor Fernando Costa e outras altas autoridades aguardando o Lockheed presidencial.

EM SÃO PAULO o chefe do Governo

O SR. GETULIO VARGAS REGRESSARÁ AO RIO NA TARDE DO PRÓXIMO DIA 26

Em visita ao Estado de São Paulo, partiu hoje, am avião da Força Aérea Brasileira, o Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, em companhia de sua Exma. esposa, D. Darcy Vargas.

Acompanhando, também, o chefe da Nação, seguiram no mesmo avião o coronel Benjamin Vargas e esposa, o capitão Manuel dos Anjos e o comandante Angelo Nolasco, do gabinete militar da presidência da República.

Cerca de 9.50, o avião "Lockeed", pilotado pelo comandante Nero Moura, levantou vôo do Aeroporto Santos Dumont, onde foram apresentar cumprimentos de boa viagem a S. Ex. varias autoridades militares e civis.

Entre os que compareceram ao embarque do presidente Getúlio Vargas, destacavam-se: o ministro da Mari-

nha, almirante Aristides Guilhem; os ministros Mauricio Nabuco, titular interino do Exterior; Dulphe Pinheiro Machado, titular interino do Trabalho; ministros Roberto Macedo Soares e Maximiano Figueiredo; embaixador José Carlos de Macedo Soares, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; coronel Dulcideo Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica; major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, e outros elementos de destaque no mundo oficial.

O chefe do Governo chegou ao Aeroporto Santos Dumont precisamente às 9.40. S. Ex. trajava roupa cinza a gravata marrom e a primeira dama do país, muito elegante, num "tailleur" de "tussor" bege.

Os últimos a embarcar foram o Sr. e a Sra. Benjamin Vargas. O presi-

(Conclue na 2.ª pagina)



Em São Paulo o chefe do Governo

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA

dente mostrava-se bem disposto e de ótimo humor. O regresso de S. Ex. se verificará na tarde do dia 26, afim de presidir as comemorações aos heróis do 27 de novembro.

As 11 horas, no segundo avião da VASP, viajaram, o Sr. Lourival Fontes e varios jornalistas que, em São Paulo, se reunirão à comitiva presidencial.

O programa em São Paulo

S. PAULO, 24 (Especial para O GLOBO) — Do programa da estada do presidente da República aqui, constam: um jantar na residência do Sr. Roberto Simonsen, um almoço em cujo "menu" figurarão peixes de agua doce, na fazenda do interventor Fernando Costa, também um almoço no recinto da Companhia Antártica Paulista e uma visita à Feira das Industrias, cujo encerramento foi, por isso mesmo, adiado.

Fechado o comercio para a recepção ao chefe do Governo

S. PAULO, 24 (A. N.) — As fachadas dos predios comerciais amanheceram hoje, enfeitadas com o pavilhão nacional. Também entre 9 e 12 horas, a maioria do comercio fechou as suas portas, para que os empregados pudessem comparecer à grandiosa recepção ao presidente Getúlio Vargas.

Ponto facultativo nas repartições estaduais

S. PAULO, 24 (A. P.) — O interventor Fernando Costa decretou ponto facultativo, hoje, nas repartições do Governo, para que o funcionalismo possa comparecer às cerimoniaes em honra ao presidente Getúlio Vargas. As ruas apresentam um aspecto festivo, vendo-se espalhados, com profusão, retratos do chefe do Governo, mandados imprimir pelas classes conservadora e trabalhista, deste Estado.

Como foi recebido o presidente

S. PAULO, 24 (A. N.) — Um grandioso programa de homenagens prepara-se, nesta capital, em honra ao presidente Getúlio Vargas. Não são, entretanto, apenas festas civicas ou officiais, mas cerimoniaes em que participarão as figuras mais representativas da sociedade, as classes patronais, os intelectuais e o povo, em geral. Através visitas à estabelecimentos de industria, o chefe do Governo terá oportunidade de apreciar o desenvolvimento da economia bandeirante; nas recepções estará em contato com a elite de São Paulo e nas visitas às repartições do Governo apreciará os melhoramentos introduzidos, recentemente, na administração. Não há, dessa forma, durante os dias de estada, em São Paulo, do presidente da República, um privilegio, desta ou daquela classe, em homenagear o chefe do Governo.

Hoje, depois da recepção que toda a população prestou ao presidente da República, seguiu-se, nos Campos Eliseos, um almoço intimo, oferecido pelo interventor Fernando Costa. A tarde, o chefe do Governo visitará o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. As 17 horas presidirá a cerimonia de encerramento da Feira Nacional de Industrias, onde lhe será oferecido um "cocktail". As 20.30 minutos, o senhor Roberto Simonsen oferecerá ao presidente Getúlio Vargas, em sua residência, um jantar, com a presença de todos os presidentes das associações comerciais de São Paulo.

Grande multidão aclama S. Ex.

S. PAULO, 24 (A. N.) — Toda a avenida Nove de Julho, uma das mais belas de São Paulo e do Brasil, está repleta de operarios, dentro de caminhões, espalhados pela calçada, segurando grandes distleços que evocam a serie de leis sociais e afirmam, em expressivas legendas, a assistência do Estado Novo, os operarios paulistas aclamam o presidente que deu organização ao trabalho e pôs termo, sem violências, à rude luta das classes. No começo da avenida Brasil forma um continente de lanceis do 4º Esquadrão de Cavalaria, e por aí adiante, até Congonhas, alinham-se forças, com intervalos longos, deixando espaço para a massa que deve saudar o presidente. O policiamento, sobrio, pode considerar-se perfeito. Perto de Congonhas, formam centenas de jovens atiradores. Não trazem armas. Nenhuma exhibição de força. Têm as mãos livres, para bater palmas ao chefe que chega. Mesmo em frente ao aeró-campo, estão alinhadas a Escola Preparatória de Cadetes e uma Companhia da Força Pública, em uniforme de grande gala. É inenunciável a multidão que se comprime em frente ao aeródromo. Toda a officialidade da guarnição, com o general Maurício Cardoso e os comandantes de corpos, estão presentes. D. José de Affonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, e o interventor Fernando Costa foram os primeiros a chegar. Pode-se afirmar que esta é a maior manifestação que aqui se fez a algum homem público, desde 1930. Uma nota curiosa se observa, aqui no campo de Congonhas: é a quantidade de senhoras de modesta condição, que acorreram à recepção, trazendo os seus filhos peque-

nhos. Uma delas, interrogada pela reportagem da Agencia Nacional, sobre os motivos que a poderiam ter levado a vir com os seus filhos, respondeu com esta frase bem significativa e bem verdadeira: "Este é o presidente amigo das crianças".

Desceu em São Paulo entre aclamações do povo

S. PAULO, 24 (A. N.) — A apoteose — é um lugar commum — mas é também o único vocabulo que pode resumir a manifestação recebida em Congonhas pelo presidente Getúlio Vargas.

O "Lockeed", da F. A. B., em que viajou o chefe da Nação desceu no aeroporto de São Paulo, precisamente às 11.15. Palmas e aclamações saudaram o presidente Getúlio Vargas, que foi cumprimentado, em primeiro lugar, pelo interventor, arcebispo e comandante da Região.

Cercado de grande massa, constituída pelo que há de mais destacavel da grande sociedade paulista, o presidente caminhou para o automovel, demorando vinte minutos no curto percurso de duzentos metros. Todos os officiais da guarnição, em duas filas, estendiam-se da porta do campo até o fim da varanda da estação aeronautica.

É impossivel, numa transmissão telefonica, dar a lista das pessoas presentes. É mesmo impossivel dar as figuras de relevo que, no momento da chegada, trouxeram cumprimentos ao presidente. Pode-se, no entanto, escrever que o que há de representativo na mais illustre e na mais retratada elite do Brasil esteve no campo de Congonhas. Mesmo aquelas personalidades, que até há pouco se julgavam irremediavelmente separadas do homem que renova e restaura o Brasil, estiveram presentes, na manifestação impressionante desta manhã.

Pelo caminho, até a cidade, sucederam-se, aumentando sempre de vibração, os aplausos.

As senhoras paulistas, de nomes tradicionais, estirpes que se prendem às raizes dos formadores da Nação, vieram receber, com as suas flores, a primeira dama do Brasil.

Era visível a satisfação na fisionomia do presidente, e tão alegre como ele se mostravam o povo que aplaudia e a elite bandeirante, que pela primeira vez revelava, em uma unanimidade significativa, a compreensão do estadista que opera o renascimento nacional. O presidente Vargas ficou hospedado no palacio dos Campos Eliseos, onde, às 13 horas, lhe foi oferecido um almoço intimo.

Convite para visitar o interior do Estado

S. PAULO, 24 (A. N.) — O interventor Fernando Costa está recebendo, de todos os pontos do Estado, os mais expressivos telegramas, com apelos e convites, para que o Sr. Getúlio Vargas visite o interior bandeirante. É interessante se frisar que essas iniciativa partem de delegados das classes patronais e trabalhistas das mais longinqua localidade, onde as populações desejam manifestar ao chefe do Governo a segurança do seu apreço.

Alegam esses signatarios que como S. Ex. viaja de avião, não há, para essas excursões, o obstáculo das grandes distancias e do gasto de tempo, porque em poucos horas pode-se correr, de ponta a ponta, o Estado de São Paulo. Esses convites, que revelam a simpatia de que goza em todo o Estado o presidente da República, são redigidos em linguagem clara e simples, valendo, mesmo, como uma das grandes demonstrações de solidariedade que tem recebido o presidente da República, neste Estado.



Seguiu hoje para S. Paulo, em avião da F. A. B., o presidente Getúlio Vargas, que se fez acompanhar da sra. Darcy Vargas, coronel Benjamin Vargas e senhora, capitão Manoel dos Anjos e comandante Nolasco. O flagrante foi feito na hora do embarque

Quando se destroe a economia de varias nações e outras são ameaçadas na sua soberania

A SIGNIFICAÇÃO DA PRESENÇA DE GETULIO VARGAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Desde 1929, quando o Presidente Getúlio Vargas se tornou alvo das esperanças brasileiras, numa renovação política capaz de sacudir a nação nortizada, conhece o eminente homem publico o pensamento do paulista. Ele se lhe revelou numa "feerie" de entusiasmo ao atravessar sob o delírio de aplausos que não podiam ser encomendados, as ruas da capital bandeirante, cujo povo já via no então candidato à presidência, o Chefe indispensavel à restauração nacional. Em 1930, as manifestações repetiram-se, proferindo de uma solidariedade espartaqueada, difícil de imitar ou destruir, no politico que saiu do acampamento da Revolução para a Presidencia da Republica. Nem a compreensão, nem

a arte tem a intriga, nem a insidia dos propagandas desgradoras puderam alguma vez divorciar o Presidente Getúlio Vargas da massa paulista desconfiada, numa ou noutra ocasião, mas sempre mais desconfiada dos propositos dos seus "leaders" ocasionais, do que da atenção do chefe que escolheu e consagraram com a vibração inédita dos seus aplausos. Outras ocasiões vieram para o sensível condutor do Brasil consultar, na rapidez de visão, a varios setores da actividade paulista, o pensamento deste grande Estado. Mas, talvez, a viagem de hoje seja a de maior significado como seguramente será, a da mais ampla repercussão. Na hora mais dramatica que o mundo viu, quando de detrom a economia de varias nações e outras são amea-

çadas a sua soberania, o Brasil marcha com firmeza, perfeitamente certo de que não sofrerá com a grande restauração que se espera.

São Paulo, pelo volume de suas riquezas, pelo valor de sua produção, o maior beneficiario da situação tranquila em que vivemos e compreende que esse ambiente de paz para o trabalho criador não seria possível, nem sensivelmente estavel, sem a obra coordenadora de 10 de novembro e, sobretudo, sem o comando inteligente e eminentemente nacional do presidente Getúlio Vargas. Estimulando a produção, animando iniciativas, o chefe do governo assumiu responsabilidades que cabalmente cumpre. Vem agora ver, como é tão caracteristicamente dos seus habitos de chefe, até onde alcançaram desenvolvimentos a anima-

ção e estímulo que sempre deu ao povo deste Estado. E o povo paulista, todas as classes, o grupo que representa o velho Direito Privado em desaparecimento e a massa que exprime o novo Direito Social em marcha, os fortes elementos do industrialismo e a multidão trabalhadora e a alta sociedade de S. Paulo tradicional, os politicos marcantes que souberam a tempo, enrolar, patrioticamente, bandeiras inexpressivas, aguardam com entusiasmo igual a chegada do presidente Getúlio Vargas.

Desde ás 8 horas da manhã, dirige-se para o centro da cidade ou toma lugar nos passeios das ruas e avenidas, ao longo do transitio entre Congonhas e o Campos Eliseos, uma incalculavel multidão. O comercio e

(Continua na 2.ª página)



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

Localidade

Estado

Data

Quando se destroe a...

(Conclusão da 1.^a página)

as fabricas, que se mantem em plena atividade licenciaram seus empregados. Quantidade enorme de senhoras apressa-se a ocupar os melhores lugares para ver o cortejo presidencial. Estão embandeirados todos os edificios e apinhadas todas as janelas. Quando descemos á Avenida São João rumo a Congonhas já estão formadas as forças do Exército e da Policia que prestarão continencia.

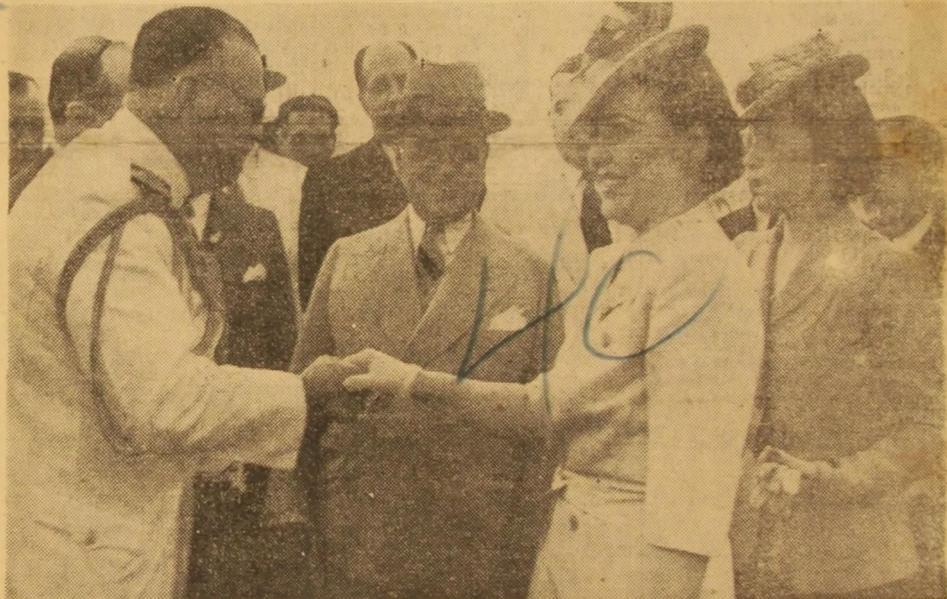
Estudantes dos collegios e escolas públicas, agitando bandeiras e trazendo alegria nas fisionomias fracas, caminham para os lugares que lhes foram marcados. E a massa cresce sempre. Passam os carrões conduzindo o interventor, os secretarios de Estado, o sr. Andrade Queiroz, oficial do gabinete de presidente, o major F. de Matos Vanique, do gabinete militar da presidencia e altas autoridades. Estalam palmas. Um grupo de estudantes universitarios aplaude com entusiasmo.

A's 9.30 horas, quando chegamos Congonhas para redigir estas notas que são transmitidas do próprio campo de aviação, já há centenas de automoveis alinhados até mais de um quilometro de extensão. O dia amanheceu frio e nevoado. Mas o povo não teme a ameaça da chuva. Corre para saudar o seu presidente



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FOI, HOJE, PARA SÃO PAULO

A capital bandeirante presta excepcionais homenagens ao chefe do Governo
Visitas que realizará no grande Estado



O sr. Presidente da Republica entre a exma. sra. Darcy Vargas e o Brigadeiro do Ar, sr. Armando Trompowsky

O Presidente Getulio Vargas seguiu, hoje, para São Paulo, por via aérea. Fazendo uma rápida viagem de observação, o Chefe do Governo demorará alguns dias naquele Estado, devendo visitar a Feira Nacional de Industrias e diversas organizações industriais da capital e do interior do Estado. Também visitará, demoradamente, as usinas de Cubatão. Do programa de visita do Presidente da Republica constam ainda, recepções, que s. excia. dará às classes conservadoras e culturais como aos sindicatos de empregados e empregadores e demais representações das classes produtoras e trabalhadoras.

O embarque do Presidente da Republica, no aeroporto Santos Dumont, teve lugar às nove e meia horas, seguindo o Chefe do Governo em um aparelho "Lockeed", da Força Aérea Brasileira, pilotado pelo capitão Nero Moura. O Presidente Getulio Vargas viajou acompanhado pela sra. Darcy

Vargas, coronel Benjamin Vargas e senhora, pelo capitão Manoel dos Anjos e comandante Angelo Nolasco, do seu Gabinete Militar.

No aeroporto, momentos antes de embarcar, o Presidente da Republica recebeu cumprimentos de numerosas autoridades, ministros, diretores de departamentos, etc.

O programa das homenagens a serem prestadas ao chefe do governo

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — Um grandioso programa de homenagens prepara-se, nesta capital, em honra ao Presidente Getulio Vargas. Não são, entretanto, apenas festas cívicas ou oficiais, mas cerimônias de que participarão as figuras mais representativas da sociedade, as classes patronais, os intelectuais e o povo, em geral. Através visitas a estabelecimentos de industria, o Chefe

[Conclue na 8.ª página]



O GENERAL NEWTON CAVALCANTI A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS — O general Newton Cavalcanti e os oficiais que o acompanham, momentos antes de embarcar no avião. — [Texto na 8.ª página]



DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DIVISÃO DE IMPRENSA

SERVIÇOS DE RECORTES

Jornal

NOTICIA

Localidade

Estado

Data

24. NOV. 1941

O Presidente Getulio Vargas foi, hoje, para São Paulo 8

[Conclusão da 1.^a página]

do Governo terá oportunidade de apreciar o desenvolvimento da economia bandeirante; nas recepções, estará em contacto com a "élite" de São Paulo e nas visitas ás repartições do Governo, apreciará os melhoramentos introduzidos, recentemente, na administração. Não ha, dessa forma, durante os dias de estada, em São Paulo, do Presidente da Republico, um privilégio, desta ou daquela classe, em homenagear o Chefe do Governo.

Hoje, depois da recepção que toda a população prestou ao Presidente da Republica, seguiu-se, nos Campos Eliseos, um almoço íntimo, oferecido pelo Interventor Fernando Costa. A' tarde, o Chefe do Governo visitará o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. A's 17 horas presidirá a cerimônia de encerramento da Feira Nacional de Industrias, onde ihe será oferecido um "cock-tail". A's 20.30 horas, o sr. Roberto Simonsen oferecerá ao Presidente Getulio Vargas em sua residência, um jantar, com a presença de todos os presidentes das associações comerciais de São Paulo.

Uma verdadeira apoteose

O sr. Presidente da Republica delirantemente aplaudido na sua passagem pelas ruas da capital paulista

De todos os pontos do Estado vêm solicitações para o sr. Getulio Vargas visitar o interior

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — A apoteose — é um lugar comum — mas é também o unico vocabulo que pode resumir a manifestação recebida em Congonhas pelo Presidente Getulio Vargas. O "Looktree" da F. A. B., em que viajou o Chefe da Nação desceu no Aeroporto de São Paulo precisamente ás 11.15 horas. Palmas e aclamações saudaram o Presidente Getulio Vargas, que foi cumprimentado, em primeiro lugar, pelo Interventor, Arcebispo e comandante da Região. Cercado de grande massa, constituída pelo que há de mais destacavel da grande sociedade paulista, o Presidente caminhou para o automovel, demorando vinte minutos no curto percurso de duzentos metros. Todos os oficiais da guarnição, em duas filas, estendiam-se da porta do campo até o fim da varanda da estação aeronautica.

É impossível, numa transmissão telefonica, dar a lista das pessoas presentes. É mesmo impossível dar as figuras de relevo que, no momento da chegada, trouxeram cumprimentos ao Presidente. Pôde-se, no entanto, escrever que o que há de representativo na mais illustre e na mais retráida elite do Brasil esteve no Campo de Congonhas. Mesmo aquelas personalidades, que até há pouco se julgavam irremediavelmente separadas do homem que renova e restaura o Brasil, estiveram presentes na manifestação impressionante desta manhã.

Pelo caminho, até á cidade, sucederam-se, aumentando sempre de vibração, os aplausos.

As senhoras paulistas, de nomes tradicionais, estirpes que se promovem ás raízes dos formadores da Nação, vieram receber, com as suas filhas, a primeira dama do Brasil.

Era visível a satisfação na fisionomia do Presidente, e tão alegre como ele se mostrava o povo que aplaudia e a elite bandeirante, que pela primeira vez revelava, em uma unanimidade significativa, a compreensão do estadista que opera o renascimento nacional. O Presidente Vargas ficou hospedado no Palácio dos Campos Eliseos, onde, ás 13 horas, lhe foi oferecido um almoço íntimo.

Os operarios concentrados para receber o presidente

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — Toda a Avenida 9 de Julho, uma das mais belas de São Paulo e do Brasil, está repleta de operarios, dentro de caminhões, espalhados pela calçada, segurando grandes disticos que evocam a sede de leis sociais e agradecem, em expressivas legendas, a assistência do Estado Novo, os operarios paulistas aclamam o Presidente que deu organização ao trabalho e pôs termo, sem violencias, á rude luta das classes. No começo da Avenida Brasil, forma um contingente de lanceiros do 4º Esquadrão de Cavalaria e por ali adiante, até Congonhas alinhams-se forças, com intervalos longos, deixando espaço para a massa que deve saudar o Presidente. O pollicamento, sóbrio, pôde considerar-se perfeito. Perto de Congonhas, formam centenas de jovens atridores. Não trazem armas. Nenhuma exhibição de força. Têm as mãos livres, para bater palmas ao Chefe que chega. Mesmo em frente ao aerocampo estão alinhadas á Escola Preparatoria de Cadetes e uma Companhia da Força Pública, em uniforme de grande gala. É incalculavel a multidão que se comprime em frente ao aerodromo. Toda a officialidade da guarnição, com o general Mauricio Cardoso e os comandantes de corpos, está presente. Dom José de Afonseca e Silva, Arcebispo de São Paulo, e o Interventor Fernando Costa, foram os primeiros a chegar. Pôde afirmar-se que esta é a maior manifestação que aqui se fez a algum homem publico, desde 1930. Uma nota curiosa se observa, aqui no campo de Congonhas: é a quantidade de senhoras de modesta condição, que acorrem á recepção, trazendo os seus filhos pequeninos. Uma feia, interrogada pela reportagem da Agência Nacional sobre o motivo que a poderia ter levado a vir com os seus filhos, respondeu com estas frás bem significativas e bem verdadeiras: "Este é o Presidente amigo das crianças".

O encerramento da Feira Nacional de Industrias

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — A cerimonia de encerramento, hoje ás 17 horas, da Feira Nacional de Industrias, tem uma importância capital. O sr. Roberto

Simonsen, presidente da Federação das Industrias, saudará, nessa ocasião, o Presidente Getulio Vargas, acentuando a gratidão da industria, da lavoura da agricultura e de todas as fontes produtoras do Estado pelo amparo que sempre lhes dispensou o governo. Estarão presentes, nesse ato além de grande numero de industrias e comerciantes, delegados de todas as associações comertiaes de São Paulo.

O programa até o dia 27

S. PAULO (A NOTICIA) — Até o seu regresso ao Rio, será executado o seguinte programa:

Amanhã, ás 10.30 horas — Janda para a Via Anchieta.

Ás 11.30 — Visita ás Usinas do Cubatão.

Ás 13 horas — Almoço no Alto da Serra (Light).

Ás 14.30 — Visita á Sociedade Rural — Visita ás instalações da "Gazeta".

Ás 15.30 — Visita a Pirie & Viores.

Ás 17 horas — Recepção, nos Campos Eliseos, aos Sindicatos Patronais e Empregados.

Ás 20.30 — Jantar na residência do sr. Fabio Prado e recepção á sociedade paulista (Av. Paulista, 884).

Dia 26 — Ás 10.30 horas — Inauguração da Fabrica de Refratarios (São Caetano).

Ás 12.30 — Visita á Companhia Antártica Paulista.

Ás 13 horas — Almoço na Companhia Antártica Paulista.

Ás 15.30 — Visita á Companhia Rodíz Brasileira e Companhia Brasileira Radioseta.

Ás 17.30 (até 19 horas) — Visita á 2ª Região Militar.

Ás 20 horas — Jantar íntimo no palácio dos Campos Eliseos.

Dia 27 — Regresso.

Ponto facultativo

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — O interventor Fernando Costa decretou ponto facultativo, hoje, nas repartições do governo, para que o funcionalismo possa comparecer ás cerimoniaes em honra ao Presidente Getulio Vargas. As ruas apresentam um aspecto festivo, vendo-se espalhados, com profusão, retratos do chefe do governo, mandados imprimir pelas classes conservadora e trabalhista deste Estado.

As manifestações do povo paulista ao sr. Getulio Vargas

SÃO PAULO, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Desde 1929, quando o Presidente Getulio Vargas se tornou alvo das esperanças brasileiras, numa renovação politica capaz de sacudir a nação narcotizada, conhece o eminente homem publico o pensamento do paulista. Ele se lhe revelou numa "ferie" de entusiasmo ao atravessar, sob o delirio de aplausos que não podiam ser encomendados, as ruas da capital bandeirante, cujo povo já via no então candidato á presidencia, o Chefe indispensavel á restauração nacional. Em 1930, as manifestações e repetiram-se, proclamando uma solidariedade espontanea, difficil de limitar ou destruir, ao politico que saiu do acampamento da Revolução para a Presidencia da Republica. Nem a compressão, nem a ameaça, nem a intriga, nem a insidia das propagandas desagregadoras puderam alguma vez divorciar o Presidente Getulio Vargas da massa paulista desconfiada, numa ou noutra ocasião, mas sempre mais desconfiada dos propositos dos seus "leaders" ocasionais, do que da atenção do chefe que escoltaram e consagraram com a vibração inédita dos seus aplausos. Outras ocasiões vieram para o sensível condutor do Brasil consultar, na rapidez de visitas a varios setores da atividade paulista, o pensamento deste grande Estado. Mas, talvez, a viagem de hoje seja a de melhor significado, como seguramente será a da mais ampla repercussão. Na hora mais dramática que o mundo vive, quando se destrói a economia de varias nações e outras são ameaçadas na sua soberania, o Brasil marcha com firmeza, perfeitamente certo de que não sofrerá colapso a grande restauração que se opera.

São Paulo, pelo volume de suas riquezas, pelo valor de sua produção, e o maior beneficiário da situação tranquilla em que vivemos e compreende que esse ambiente de paz para o trabalho criado não seria possível, nem sensivelmente estavel, sem a obra coordenadora de 10 de novembro, e sobretudo sem o comando inteligente e eminentemente nacional do Presiden-

te Getulio Vargas. Estimulando a produção, animando iniciativas, o Chefe do Governo assumiu responsabilidades que cabalmente cumpre. Vem agora ver, como é tão caracteristicamente dos seus habitos de Chefe, até onde alcançaram desenvolvimento a animação e estímulo que sempre deu ao povo deste Estado. E o povo paulista, todas as classes, o grupo que representa o velho Direito Privado em desaparecimento e a massa que exprime o novo Direito Social em marcha, os fortes elementos do industrialismo e a multidão trabalhadora e a alta sociedade do São Paulo tradicional, os politicos marcantes que souberam, a tempo, enrolar, patrioticamente, bandeiras inexpressivas, aguardam com entusiasmo igual a chegada do Presidente Getulio Vargas.

Desde as 8 horas da manhã, dirige-se para o centro da cidade, ou toma lugar nos passeios das ruas e avenidas, ao longo do transito entre Congonhas e o "Campos Eliseos", uma incalculavel multidão. O comércio e as fabricas, que se mantêm em plena atividade licenciaram seus empregados. Quantidade enorme de senhoras apressa-se a ocupar os melhores lugares para ver o cortejo presidencial. Estão embandeirados todos os edificios e apinhadas todas as janelas. Quando descemos a avenida São João, rumo a Congonhas, lá estavam formadas as forças do Exército e da Policia que prestam continencia.

Estudantes dos coleios e escolas publicas, acitando bandeiras e trazendo alegria nas fisionomias francas, caminham para os lugares que lhes foram marcados. E a massa cresce sempre. Passam os carros conduzindo o interventor, os secretarios do Estado, o sr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete do Presidente, o major F. de Mattos Wanick, do gabinete militar da Presidencia, e altas autoridades. Estalam palmas. Um grupo de estudantes universitarios, acende com entusiasmo a 9.30 horas, quando chegamos a Congonhas para rediir estas notas, que são transmitidas do proprio campo de aviação, lá ha centenas de automoveis alinhados até mais de um quilometro de extensão. O dia amanheceu frio e enevado. Mas o povo não teme a ameaça de chuva. Corre para saudar o seu Presidente.

A simpatia de São Paulo pelo presidente Getulio

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — O sr. Marques dos Reis, Presidente do Banco do Brasil, se encontra nesta capital, onde veio a convite das classes conservadoras. Falando, esta manhã, á Agência Nacional acentuou a sua magnifica impressão pela visita que realizou a diversos estabelecimentos industriais, cujo progresso e desenvolvimento, são o melhor atestado da sábia politica do Presidente Getulio Vargas em amparar a industria, estimulando-a e incentivando-a, através de uma série de atos. E o sr. Marques dos Reis acrescentou:

"O sr. Getulio Vargas tem, em São Paulo, um ambiente de rara simpatia e solidariedade. Vê-se em todos os setores, um grande conhecimento ao Governo, probro e humano de s. excia., que, sem esquecer grandes e pequenos, humildes e prósperos, realiza uma administração que beneficia a todos. Estou certo que s. excia. terá, em São Paulo, uma das maiores recepções que já recebeu nestes onze anos de Governo, porque, inegavelmente, sem exagero, o povo bandeirante — e quando digo povo, me refiro a toda a população — é amigo, leal e constante, do fundador do Estado Novo. Vê-se, em cada coração, uma demonstração de simpatia e de gratidão, á obra nacionalista do Presidente da Republica."

Os apelos do interior do Estado

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — O interventor Fernando Costa está recebendo, de todos os pontos do Estado, os mais expressivos telegramas, com apelos e convites, para que o sr. Getulio Vargas visite o interior bandeirante. É interessante se frizar que essas iniciativas partem de delegados das classes patronais e trabalhistas das mais longinquoas localidades, onde as populações desejam manifestar ao Chefe do Governo a segurança do seu aprêco. Alegam êsses signatários que como s. excia. viaja de avião não ha, para essas excursões, o obstá-

culo das grandes distancias e do gasto de tempo, porque em poucas horas, pode-se correr de ponta a ponta, o Estado de São Paulo. Esses convites, que revelam a simpatia de que goza em todo o Estado, o Presidente da Republica, são redigidos em linguagem clara e simples, valendo, mesmo, como uma das grandes demonstrações de solidariedade que tem recebido o Presidente da Republica, neste Estado.



O presidente Getulio Vargas recebido festivamente em São Paulo

Grandes homenagens prestadas ao Chefe do Governo pelas classes conservadoras da capital paulista — Presidirá o encerramento da Feira N. de Indústrias

S. PAULO, 24 (A. N.) — Um grandioso programa de homenagens prepara-se, nesta capital, em honra do presidente Getúlio Vargas. Não são, entretanto, apenas festas cívicas ou oficiais, mas cerimônias em que participarão as figuras mais representativas da sociedade, as classes patronais, os intelectuais e o povo, em geral. Através das visitas a estabelecimentos de indústria, o chefe do governo terá oportunidade de apreciar o desenvolvimento da economia bandeirante; nas recepções, estará em contato com a elite de São Paulo e nas visitas às repartições do governo, apreciará os melhoramentos introduzidos, recentemente, na administração. Não há, dessa forma, durante os dias de estada, em São Paulo, do presidente da República, um privilégio, desta ou daquela classe, em homenagear o chefe do governo.

Hoje, depois da recepção que toda a população prestou ao presidente da República, seguiu-se, nos Campos Eliseos, um almoço íntimo, oferecido pelo interventor Fernando Costa. A tarde, o chefe do governo visitará o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Às 17 horas, presidirá a cerimônia de encerramento da Feira Nacional de Indústrias, onde lhe será oferecido um "cock-tail". Às 20.30 horas, o sr. Roberto Simonsen oferecerá ao presidente Getúlio Vargas, em sua residência, um jantar, com a presença de todos os presidentes das associações comerciais de São Paulo.

Verdadeira apoteose

S. PAULO, 24 (A. N.) — A apoteose — é um lugar comum — mas é também o único vocábulo que pode resumir a manifestação recebida em Congonhas pelo presidente Getúlio Vargas. O "Looked" da F. A. B., em que viajou o chefe da nação desceu no aeroporto de São Paulo precisamente às 11.15 horas, Palmas e aclamações saudaram o presidente Getúlio Vargas, que foi cumprimentado, em primeiro lugar, pelo interventor, arcebispo e comandante da Região. Cercado de grande massa, constituída pelo que há de mais destacável na grande sociedade paulista, o presidente caminhou para o automóvel, demorando vinte minutos no curto percurso de duzentos metros. Todos os oficiais da guarnição, em duas filas, estendiam-se da porta do campo até o fim da varanda da estação aeronáutica.

E' impossível, numa transmissão telefônica, dar a lista das pessoas presentes. E' mesmo impossível dar as figuras de relevo que, no momento da chegada, trouxeram cumprimentos ao presidente. Pode-se no entanto, escrever-se que o que há de representativo na mais ilustre e na mais retratada elite do Brasil esteve no Campo de Congonhas. Mesmo aquelas personalidades, que até há pouco se julgavam irremediavelmente separadas do homem que renova e restaura o Brasil, estiveram presentes, na manifestação impressionante desta manhã.

Pelo caminho, até à cidade, sucederam-se, aumentando sempre de vibração, os aplausos.

As senhoras paulistas, de nomes tradicionais, estirpes que se prendem às raízes dos formadores da Nação, vieram receber, com as suas flores, a primeira dama do Brasil.

Era visível a satisfação na fisionomia do presidente, e tão alegre como ele se mostrava o povo que aplaudia e a elite bandeirante, que pela primeira vez revelava, em uma unanimidade significativa, a compreensão do estadista que opera o renascimento nacional. O presidente Vargas ficou hospedado no Palácio dos Campos Eliseos, onde, às 13 horas, lhe foi oferecido um almoço íntimo.

VISITA DA MAIOR SIGNIFICAÇÃO

S. PAULO, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Desde 1929, quando o presidente Getúlio Vargas se tornou alvo das esperanças brasileiras, numa renovação política capaz de sacudir a nação narcotiza-

da, conhece o eminente homem público o pensamento do paulista. Ele se lhe revelou numa "fêrie" de entusiasmo ao atravessar, sob o delírio de aplausos que não podiam ser encomendados, as ruas da capital bandeirante, cujo povo já via no então candidato à presidência o chefe indispensável à restauração nacional. Em 1930, as manifestações repetiram-se, proclamando uma solidariedade espontânea, difícil de limitar ou destruir, ao político que saiu do acampamento da Revolução para a Presidência da República. Nem a compressão, nem a ameaça, nem a intriga, nem a insidia das propagandas desagregadoras puderam alguma vez divorciar o presidente Getúlio Vargas da massa paulista desconfiada, numa ou noutra ocasião, mas sempre mais desconfiada dos propósitos dos seus "leaders" ocasionais, do que da atenção do chefe que escolheram e consagraram com a vibração inédita dos seus aplausos. Outras ocasiões vieram para o sensível condutor do Brasil consultar, na rapidez de visitas a vários setores da atividade paulista, o pensamento deste grande Estado. Mas, talvez, a viagem de hoje seja a de melhor significado, como seguramente será a da mais ampla repercussão. Na hora mais dramática que o mundo vive, quando se destroem a economia de várias nações e outras são ameaçadas na sua soberania, o Brasil marcha com firmeza, perfeitamente certo de que não sofrerá colapso a grande restauração que se opera.

São Paulo, pelo volume de suas riquezas, pelo valor de sua produção, é o maior beneficiário da situação tranqüilla em que vivemos e compreende que esse ambiente de paz para o trabalho criador não seria possível, nem sensivelmente estável, sem a obra coordenadora de 10 de Novembro e, sobretudo, sem o comando inteligente e eminentemente nacional do presidente Getúlio Vargas. Estimulando a produção, animando iniciativas, o Chefe do Governo assumiu responsabilidades que cabalmente cumpre. Vem agora ver, como é tão caracteristicamente dos seus hábitos de Chefe, até onde alcançaram desenvolvimento a animação e estímulo que sempre deu ao povo deste Estado. E o povo paulista, todas as classes, o grupo que representa o velho Direito Privado em desapreciamento e a massa que exprime o novo Direito Social em marchas, os fortes elementos do industrialismo e a multidão trabalhadora e a alta sociedade de São Paulo tradicional, os políticos marcantes que souberam a tempo enrolar, patrioticamente, bandeiras inexpressivas, aguardam com entusiasmo igual a chegada do presidente Getúlio Vargas.

Desde às 8 horas da manhã, dirige-se para o centro da cidade ou toma lugar nos passeios das ruas e avenidas, ao longo do transito entre Congonhas e o "Campos Eliseos", uma incalculável multidão. O comércio e as fábricas, que se mantêm em plena atividade, licenciaram seus empregados. Quantidade enorme de senhoras apressa-se a ocupar os melhores lugares para ver o cortejo presidencial. Estão embandeirados todos os edifícios e apinhadas todas as janelas, quando descemos a Avenida S. João rumo a Congonhas, já estão formadas as forças do Exército e da Polícia que prestam continência.

Estudantes dos colégios e escolas públicas, agitando ban-

deiras e trazendo alegria nas fisionomias francas, caminham para os lugares que lhes foram marcados. E a massa cresce sempre. Passam os carros conduzindo o interventor, os secretários do Estado, o sr. Andrade Queiroz, o fiscal de gabinete do presidente, o major F. de Matos Vanique, do gabinete militar da Presidência e altas autoridades. Estalam palmas. Um grupo de estudantes universitários aplaude com entusiasmo. Às 9.30 horas, quando chegamos a Congonhas para redigir estas notas, que são transmitidas do próprio campo de aviação, já há centenas de automóveis alinhados até mais de um quilômetro de extensão. O dia amanheceu frio e nevoado. Mas o povo não teme a ameaça da chuva. Corre para saudar o seu presidente.

Encerramento da Feira de Indústrias

S. PAULO, 24 (A. N.) — A cerimonia de encerramento, hoje, às 17 horas, da Feira Nacional de Indústrias, tem uma importância capital. O sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias saudará, nessa ocasião, o presidente Getúlio Vargas, acentuando a gratidão da indústria, da lavoura, da agricultura e de todas as fontes produtoras do Estado pelo amparo que sempre lhes dispensou o governo. Estarão presentes a esse ato, além de grande número de industriais e comerciantes, delegações de todas as associações comerciais de S. Paulo.

O programa de amanhã

S. PAULO, 24 (A. N.) — Amanhã, o presidente da República terá um grande programa a cumprir, com uma serie de visitas, devendo almoçar em Cubatão, na Usina da Light. Às 14.30 horas, o chefe do Governo irá à Sociedade Rural Brasileira e, em seguida, examinará as instalações do vespertino "A Gazeta", a convite do jornalista Casper Líbero. Às 17 horas haverá, no Palácio do Governo, recepção aos Sindicatos Patronais e de Empregados. E, por fim, na residência do Sr. Fabio Prado, um jantar e uma recepção à sociedade de São Paulo, em honra ao ilustre hospede do Estado.

Ponto facultativo

S. PAULO, 24 (A. N.) — O interventor Fernando Costa decretou ponto facultativo, hoje, nas repartições do governo, para que o funcionalismo possa comparecer às ceremonias em honra ao presidente Getúlio Vargas. As ruas apresentam um aspecto festivo, vendo-se espalhados, com profusão, retratos do chefe do governo, mandados imprimir pelas classes conservadora e trabalhista, deste Estado.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
DIVISÃO DE IMPRENSA
SERVIÇOS DE RECORTES

MEIO DIA
Jornal
Localidade
Estado 24 NOV 1941
Data

ESTÁ EM S. PAULO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

EM FLAGRANTE OPOSIÇÃO e inadaptavel ao grau de cultura e ao progresso material do nosso tempo, o comunismo está condenado a manter-se em atitude de permanente violência, falha de qualquer sentido construtor e organico, isto é, subversiva e demolidora, visando, por todos os meios, implantar e sistematizar a desordem para criar-se, assim, condições de êxito e oportunidades que lhe permitam empolgar o poder para exercê-lo tiranicamente, em nome e em proveito de um pequeno número de ilusos, de audazes e de exploradores, contra os interesses e com o sacrifício dos mais sagrados direitos da coletividade. (Do discurso do Presidente da República, dr. Getúlio Vargas, no dia 1 de janeiro de 1936)

GRAVISSIMO, ENTRE OS MAIS GRAVES e angustiosos da história, é o momento atual, em que se debate a humanidade, inquietada, em todos os continentes, pelos assaltos organizados do comunismo sem Deus. Não é sobre um ou outro de nossos dogmas que se lança a dúvida; é sobre a existência do cristianismo ou a sua negação radical que se trava a luta gigantesca. Já se não discute sobre esta ou aquela religião; o que se pretende, num esforço de imenso orgulho, é eliminar a Deus da vida humana e construir o futuro sobre o ateísmo mais intratável, com o cortejo tétrico de todas as suas ruinosas consequências. (Da Carta Pastoral de D. Sebastião Leme contra o Comunismo, no dia 12 de maio de 1936)



Apoteótica recepção ao presidente Vargas, em São Paulo

Os vibrantes aplausos da elite bandeirante e da massa popular nas homenagens ao chefe do governo - Mais de dez mil pessoas no Campo de Congonhas - O trajeto até a cidade, entre demonstrações de entusiasmo - Uma das maiores manifestações já feitas ao chefe da Nação

O presidente da República deixou esta capital às 9,50 horas de hoje, em avião das Forças Aéreas Nacionais, com destino a S. Paulo, onde lhe serão prestadas grandes e expressivas homenagens.

O chefe do governo recebeu no Aeroporto Santos Dumont as despedidas de numerosas pessoas, entre elas o ministro da Marinha e os ministros interinos do Exterior e do Trabalho, assim como do embaixador Macedo Soares, do major Alencastro Guimarães, ministro Maxi-



O presidente da República, ao lado da Sra. Darcy Vargas, no Aeroporto. — outro flagrante fotográfico colhido por ocasião da partida do chefe do governo para São Paulo

niano de Figueiredo e outras figuras de relevo. A comitiva presidencial viajou em dois aviões "Lockeed", sendo que no aparelho em que seguiu o presidente Getúlio Vargas, e que foi pilotado pelo capitão Nero de Moura, também tomaram lugar a Sra. Darcy Vargas, o coronel Benjamin Vargas e esposa, o capitão Manoel dos Anjos e o comandante Nolasco, ambos da Casa Militar da Presidência da República.

Fazendo uma rápida viagem de observação, o chefe do Governo demorará alguns dias naquele Estado, devendo visitar a Feira Nacional de Indústrias e diversas organizações industriais da capital e do interior do Estado. Também visitará demonstradamente as usinas de Cabalão. Do programa da visita do presidente da República constam, ainda, recepções, que S. Exa., dará às classes conservadoras e culturais como aos sindicatos de empregados e empregadores e demais representações das classes produtoras e trabalhadoras.

Comunicado das classes conservadoras

S. PAULO, 24 (A. N.) — Toda a imprensa pública, hoje, o seguinte comunicado das classes conservadoras de São Paulo: —

"Chegará, a esta cidade, hoje, às 10 horas, o presidente Getúlio Vargas, eminente chefe da nação. Mais uma vez vem S. Exa. a São Paulo visitar as nossas organizações econômicas e pôr-se em contacto directo com trabalho e a produção paulistas. O Brasil,

usufruíndo paz social quase sem paralelo em outros países e avultando cada vez mais no seu prestígio internacional, graças a notável atuação de S. Exa., as classes produtoras de São Paulo, empregados e empregadores, resolveram, por isso, homenageá-lo por ocasião da sua chegada, em expressiva e pública demonstração. Para esse fim, as associações operárias e patronais têm a honra de convidar o povo de São Paulo para comparecer ao desembarque de S. Exa., no Campo de Congonhas e assistir à sua passagem pelas Avenidas 9 de Junho e São João".

Também a Associação Comercial de São Paulo e a Sociedade Rural Brasileira publicam, na imprensa, idênticos convites à população.

Jornalistas e membros da comitiva

S. PAULO, 24 (A. N.) — Já se encontram nesta capital os Srs. Andrade Queiroz, oficial de Gabinete do Chefe do Governo, e o major F. de Mattos Vampré, au-

tores da comitiva do chefe do governo. Grande número de jornalistas, convidados pelo governo do Estado, também aqui se encontram, sendo esperados, hoje, ainda, alguns diretores de jornais do

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)



Apoteótica recepção ao presidente Vargas, em São Paulo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Rio e outras figuras de relevo da imprensa carioca.

Para que os empregados pudessem comparecer à recepção

S. PAULO, 24 (A. N.) — As fachadas dos prédios comerciais amanheceram, hoje, enfeitadas com o pavilhão nacional. Também entre 9 e 12 horas, a maioria do comércio fechou as suas portas, para que os empregados pudessem comparecer à grandiosa recepção ao presidente Getúlio Vargas.

O encerramento da Feira Nacional de Indústrias

S. PAULO, 24 (A. N.) — A cerimônia de encerramento, hoje, às 17 horas, na Feira Nacional de Indústrias, tem uma importância capital. O Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, saudará, nessa ocasião, o presidente Getúlio Vargas, acentuando a gratidão da indústria, da lavoura, da agricultura e de todas as fontes produtoras do Estado pelo amparo que sempre lhes dispensou o governo. Estarão presentes a esse ato, além de grande número de industriais e comerciantes, delegações de todas as associações comerciais de S. Paulo.

A solidariedade dos sindicatos

S. PAULO, 24 (A. N.) — Todos os sindicatos e entidades patronais de São Paulo reuniram-se para tratar dos últimos detalhes do programa de homenagens ao presidente Getúlio Vargas. Foi deliberado, por fim, a eleição de uma comissão, permanente, de sete membros, para representar as classes trabalhadoras e por elas deliberar, em todas as festividades que, nestes dias, tiverem lugar em São Paulo, em honra ao presidente da República. Todos os sindicatos, cujo número é superior a cem, aprovaram moções de solidariedade e regozijo pela visita que hoje realiza à terra bandeirante o fundador do Estado Novo.

Grandioso programa

S. PAULO, 24 (A. N.) — Um grandioso programa de homenagens prepara-se, nesta capital, em honra ao presidente Getúlio Vargas. Não são, entretanto, apenas festas cívicas ou oficiais, mas cerimônias em que participarão as figuras mais representativas da sociedade, as classes patronais, os intelectuais e o povo, em geral. Através de visitas a estabelecimentos de indústria, o chefe do governo terá oportunidade de apreciar o desenvolvimento da economia bandeirante; nas recepções, estará em contacto com a elite de São Paulo em visitas às repartições do governo, apertando, oferecido pelo intervenzido, recentemente, na administração. Não há, dessa forma, durante os dias de estada, em São Paulo, do presidente da República, um privilégio, desta ou daquela classe, em homenagem ao chefe do governo.

Hoje, depois da recepção que toda a população prestou ao presidente da República, seguiu-se, nos Campos Eliseos, um almoço íntimo, oferecido pelo interventor Fernando Costa. À tarde, o chefe do governo visitará o Ins-

tituto de Pesquisas Tecnológicas. Às 17 horas, presidirá a cerimônia de encerramento da Feira Nacional de Indústrias, onde lhe será oferecido um "cocktail". Às 20,30 horas, o Sr. Roberto Simonsen oferecerá ao presidente Getúlio Vargas, em sua residência, um jantar, com a presença de todos os presidentes das associações comerciais de São Paulo.

O programa de amanhã

S. PAULO, 24 (A. N.) — Amanhã, o presidente da República terá um grande programa a cumprir, com uma série de visitas, devendo almoçar em Cubatão, na Usina da Light. Às 14,30 horas, o chefe do governo irá à Sociedade Rural Brasileira e, em seguida, examinará as instalações do vespertino "A Gazeta", a convite do jornalista Casper Libero. Às 17 horas haverá, no palácio do governo, recepção aos sindicatos patronais e de empregados. E, por fim, na residência do Sr. Fábio Prado, um jantar e uma recepção à sociedade de São Paulo, em honra ao ilustre hospede do Estado.

Ponto facultativo nas repartições do Estado

S. PAULO, 24 (A. N.) — O interventor Fernando Costa decretou ponto facultativo, hoje, nas repartições do governo, para que o funcionalismo possa comparecer às cerimônias em honra ao presidente Getúlio Vargas. As ruas apresentam um aspecto festivo, vendo-se espalhados, com profusão, retratos do chefe do governo, mandados imprimir pelas classes conservadoras e trabalhista, deste Estado.

O entusiasmo do povo

S. PAULO, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Desde 1929, quando o presidente Getúlio Vargas se tornou alvo das esperanças brasileiras, numa renovação política capaz de sacudir a nação narcotizada, conhece o eminente homem público o pensamento do paulista. Ele se lhe revelou numa "feerie" de entusiasmo ao atravessar, sob o delírio de aplausos que não podiam ser encomendados, as ruas da capital bandeirante, cujo povo já via nele então candidato à presidência, o chefe indispensável à restauração nacional. Em 1930, as manifestações repetiram-se, proclamando uma solidariedade espontânea, difícil de limitar ou destruir, ao político que saiu do acampamento da Revolução para a presidência da República. Nem a compressão, nem a ameaça, nem a intriga, nem a insidia das propagandas desagregadoras puderam alguma vez divorciar o presidente Getúlio Vargas da massa paulista desconfiada, numa ou noutra ocasião, mas sempre mais desconfiada dos propósitos dos seus "leaders" ocasionais, do que da atenção do chefe que escolheram e consagraram com a vibração inédita dos seus aplausos. Outras ocasiões vieram para o sensível condutor do Brasil consultar, na rapidez de visitas a vários setores da atividade paulista, o pensamento deste grande Estado. Mas, talvez, a viagem de hoje seja a de melhor significado, como seguramente será a da mais ampla repercussão. Na hora mais dramática que o mundo vive, quando se destroem a economia de várias nações e outras são ameaçadas na sua soberania, o Brasil marcha com firmeza, per-

feitamente certo de que não sofrerá colapso a grande restauração que se opera.

São Paulo, pelo volume de suas riquezas, pelo valor de sua produção, é o maior beneficiário da situação tranqüila em que vivemos e compreende que esse ambiente de paz para o trabalho criador não seria possível, nem sensivelmente estável, sem a obra coordenadora de 10 de novembro, e, sobretudo o comando inteligente e eminentemente nacional do presidente Getúlio Vargas. Estimulando a produção, animando iniciativas, o chefe do Governo assumiu responsabilidades que cabalmente cumpre. Vem agora ver, como é tão caracteristicamente dos seus hábitos de chefe, até onde alcançaram desenvolvimento a animação e estímulo que sempre deu ao povo deste Estado. E o povo paulista, todas as classes, o grupo que representa o velho Direito Privado em desaparecimento e a massa que exprime o novo Direito Social em marcha, os fortes elementos de industrialismo e a multidão trabalhadora e a alta sociedade de São Paulo tradicional, os políticos mareantes que souberam a tempo enrolar, patrioticamente, bandeiras inexpressivas, aguardam com entusiasmo igual a chegada do presidente Getúlio Vargas.

Desde às 8 horas, dirige-se para o centro da cidade ou toma lugar nos passeios das ruas e avenidas, ao longo do trânsito entre Congonhas e o "Campos Eliseos", uma inculcável multidão. O comércio e as fábricas, que se mantêm em plena atividade, licenciaram seus empregados. Quantidade enorme de senhoras apressa-se a ocupar os melhores lugares para ver o cortejo presidencial. Estão embebedrados todos os edifícios e apinhadas todas as janelas. Quando desce a avenida São João rumo a Congonhas, já estão formadas as forças do Exército e da Polícia que prestarão continências.

Estudantes dos colégios e escolas públicas, agitando bandeiras e trazendo alegria nas fisionomias francas, caminham para os lugares que lhes foram marcados. E a massa cresce sempre. Passam os carros conduzindo o interventor, os secretários do Estado, o Sr. Andrade Queiroz, oficial de Gabinete do presidente, o major F. de Mattos Vanique, do Gabinete Militar da Presidência e altas autoridades. Estalam palmas. Um grupo de estudantes universitários aplaude com entusiasmo. Às 9,30 horas, quando chegamos a Congonhas para redigir estas notas, que são transmitidas do próprio campo de aviação, já há centenas de automóveis alinhados até mais de um quilômetro de extensão. O dia amanheceu frio e nevoado. Mas o povo não teme a ameaça da chuva. Corre para saudar o seu presidente.

Repleta de operários a Avenida 9 de Julho

S. PAULO, 24 (A. N.) — Toda a Avenida 9 de Julho, uma das mais belas de São Paulo e do Brasil, está repleta de operários dentro de caminhões, espalhados pelo calçada, segurando grandes dísticos que evocam a série de

leis sociais e agradecem, em expressivas legendas, a assistência do Estado Novo, os operários paulistas aclamam o presidente que deu organização ao trabalho e pôs termo, sem violências, à rude luta das classes. No começo da Avenida Brasil, forma um contingente de lanceiros do 4.º Esquadrão de Cavalaria e por aí adiante, até Congonhas, alinham-se forças, com intervalos longos, deixando espaço para a massa que deve saudar o presidente. O policiamento, sóbrio, pode considerar-se perfeito. Perto de Congonhas, formam centenas de jovens atiradores. Não trazem armas. Nenhuma exibição de força. Tem as mãos livres, para bater palmas ao chefe que chega. Mesmo em frente ao aero-campo estão alinhadas a Escola Preparatória de Cadetes e uma Companhia da Força Pública, em uniforme de grande gala. É inculcável a multidão que se comprime em frente ao aeródromo. Toda a oficialidade da guarnição, com o general Maurício Cardoso e os comandantes de corpos, está presente. Dom José de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, e o interventor Fernando Costa, foram os primeiros a chegar. Pode afirmar-se que esta é a maior manifestação que aqui se fez a algum homem público, desde 1930. Uma nota curiosa se observa, aqui no campo de Congonhas: É a quantidade de senhoras de modesta condição, que acorreram à recepção, trazendo os seus filhos pequeninos. Uma delas, interrogada pela reportagem da "Agência Nacional" sobre o motivo que a poderia ter levado a vir com os seus filhos, respondeu com esta frase bem significativa e bem verdadeira: "Este é o presidente amigo das crianças".

Como falou o Sr. Marques dos Reis

S. PAULO, 24 (A. N.) — O senhor Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, se encontra nesta capital, onde veio, a convite das classes conservadoras. Falando, esta manhã, à "Agência Nacional", acentuou a sua magnífica impressão pela visita que realizou a diversos estabelecimentos industriais, cujo progresso e desenvolvimento, são o melhor atestado da sábia política do presidente Getúlio Vargas em amparar a indústria, estimulando-a e incentivando-a, através de uma série de atos. E o Sr. Marques dos Reis acrescentou:

"O Sr. Getúlio Vargas tem, em São Paulo, um ambiente de rara simpatia e solidariedade. Vê-se, em todos os setores, um grande reconhecimento ao governo, probo e humano de S. Ex., que sem esquecer grandes e pequenos, humildes e prósperos, realiza uma administração que beneficia a todos, em nome da grandeza nacional. Estou certo que S. Ex. terá, em São Paulo, uma das maiores recepções que já recebeu nestes onze anos de governo, porque, inegavelmente, sem exagero, o povo bandeirante — e quando digo povo, me refiro a toda a população — é amigo, leal e constante, do fundador do Estado Novo. Vê-se, em cada coração uma demonstração de simpatia e de gratidão, à obra nacionalista do presidente da República.

A O lado das outras nações americanas, vivemos e trabalhamos sem prevenções, dispostos, como sempre, a atuar sincera e decididamente com o objetivo de preservar a paz, estreitando cada vez mais os vínculos da solidariedade continental”.

Getúlio Vargas

SÓ O TRABALHO FECUNDO,
DENTRO DA ORDEM LEGAL
QUE ASSEGURA A TODOS — PA-
TRÕES E OPERARIOS, CHEFES DE
INDUSTRIA E PROLETARIOS, LA-
VRADORES, ARTEZÃOS, INTELEC-
TUAIS — UM REGÍME DE JUSTIÇA
E DE PAZ, PODERA' FAZER A FELI-
CIDADE DA PÁTRIA BRASILEIRA”.

GETULIO VARGAS